

O Parque Nacional dos Aparados da Serra (PNAS), em Cambará do Sul, é uma unidade de conservação caracterizada pela presença de floresta ombrófila densa e mista, com registro de 35 espécies de planárias terrestres, distribuídas em cinco gêneros. O presente estudo analisa uma morfoespécie de Geoplaninae ocorrente em área de floresta ombrófila mista do PNAS. Com objetivo de determinação taxonômica, realizou-se análise morfológica de 34 exemplares coletados de 1999 a 2005 e incluídos na coleção científica do Instituto de Pesquisas de Planárias. Na análise da morfologia externa, foram considerados padrão de coloração, disposição dos olhos e posição do gonópore e da boca em relação à extremidade anterior, além do comprimento e largura do corpo. A análise da morfologia interna consistiu na observação das regiões anterior e pré-faríngea e da faringe e do aparelho copulador, após processamento histológico. Foram realizadas reconstruções da anatomia do aparelho copulador e da faringe, com auxílio de microscópio óptico e câmara clara. Em relação ao padrão de coloração, os espécimes apresentaram dorso com uma fina estria mediana marrom-claro ou amarelada, e duas estrias paramedianas de mesma cor, margeadas por densa pigmentação escura. Os exemplares apresentaram olhos dorsais com halos, restritos às laterais do dorso. Em relação à morfologia interna, o índice de espessura da musculatura subepidérmica em relação à altura do corpo (mc:h) variou de 4,8% a 7,4% na região pré-faríngea. A faringe é cilíndrica, com esôfago curto. Os testículos mais anteriores estão a 4% do comprimento do corpo em relação à extremidade anterior, e os mais posteriores a 39%. Os ovários são posteriores aos testículos mais anteriores, situados a 12% do comprimento do corpo em relação à extremidade anterior. O átrio masculino apresenta papila penial cônica e vesícula prostática extrabulbar, tubular, longa e bifurcada. Os ductos eferentes desembocam ventralmente no terço médio da vesícula. O átrio feminino, de luz ampla, é revestido por epitélio de aparência estratificado na sua metade ental. Para desembocar no fundo do átrio feminino, os oviductos direcionam-se posteriormente, lateralmente ao átrio, e se unem formando um curto ducto glandular comum encurvado para o ventre. A combinação de caracteres apresentada indica que esta é uma espécie nova para a ciência, a qual pode integrar o gênero *Gigantea* Ogren & Kawakatsu, 1990. Este gênero de planárias terrestres, porém, tem sua distribuição restrita a países do Caribe e Norte Andino, de forma que a inclusão da espécie no referido gênero ampliaria sua distribuição geográfica.